

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS
EDITAL 01/2025 – PPGCIAMB/PROPEP/UFAL

BAREMA DAS QUESTÕES DA ETAPA I – AVALIAÇÃO TEÓRICA

Texto base: BARBIER, Edward B. Why the green-technology race might not save the planet. Nature, v. 641, n. 8001, p. 305–308, 8 maio 2025. DOI: <https://doi.org/10.1038/d41586-025-01352-0>. [Traduzido para o Português brasileiro utilizando IA e revisado pela banca de seleção.]

1) Barbier (2025) menciona que muitos governos continuam oferecendo subsídios que prejudicam o meio ambiente. Que setores são mais subsidiados e qual é o impacto dessa prática para a transição verde? (2 pontos)

Resposta esperada: *Os subsídios mais prejudiciais estão concentrados em setores como combustíveis fósseis, agricultura, pesca, construção, transporte, água e silvicultura (citar pelo menos dois exemplos).*

Impactos dos subsídios para a transição verde incluem: subvalorização da natureza, investimentos insuficientes das empresas nos sistemas naturais, déficit no financiamento global da biodiversidade de mais de meio trilhão de dólares, redução artificial do custo de atividades poluentes, falta de investimento em tecnologia limpas e conservação ambiental (citar pelo menos um exemplo).

2) Como o conceito de ‘mercantilismo verde’ é apresentado no texto? Cite pelo menos dois possíveis efeitos negativos dessa estratégia no cenário global. (2 pontos)

Resposta esperada: *‘Mercantilismo verde’ refere-se à adoção de estratégias de proteção pelos países para aumentarem a sua vantagem competitiva no mercado global, tais como incentivos fiscais, requisitos de aquisição e empréstimos, que favorecem indústrias nacionais em detrimento de concorrentes internacionais.*

Efeitos negativos do mercantilismo verde no cenário global: prejudica a cooperação global necessária para superar problemas ambientais comuns como mudanças climáticas, perda de biodiversidade, gestão transfronteiriça de águas e deterioração dos oceanos; impedem a difusão de tecnologias verdes através das fronteiras; dificulta a adoção de inovação por outras economias; pode não conseguir dissociar o aumento da prosperidade econômica da destruição ambiental (citar pelo menos dois deles).

3) Segundo Barbier (2025), a corrida verde pode aumentar a prosperidade sem melhorar a sustentabilidade ambiental. Indique pelo menos duas condições específicas que precisam ser atendidas para garantir que esta transição tecnológica resulte efetivamente na redução da escassez ecológica e dos riscos ambientais globais. (2 pontos)

Resposta esperada: *As condições incluem que: pesquisadores precisam estudar como a transição verde pode se desenrolar e seus impactos mais amplos na economia e no ambiente; os governos precisam pôr fim à subvalorização generalizada da natureza, principalmente por meio da eliminação gradual dos subsídios prejudiciais ao ambiente; os governos precisam impulsionar a inovação verde; deve aumentar o apoio público à pesquisa e ao desenvolvimento; governos precisarão promover colaborações globais para enfrentar problemas ambientais compartilhados; as empresas devem reconhecer que o sucesso de oportunidades lucrativas exige que desenvolvam cadeias de suprimento sustentáveis, reduzam os riscos ambientais e expandam os mercados de carbono, biodiversidade, água e outros serviços ecossistêmicos não precificados (indicar pelo menos duas delas)*

4) Barbier (2025) apresenta dois gráficos relacionados à competitividade e ao potencial de complexidade da produção de tecnologias verdes em diferentes países, medidos entre 1999 e 2023. O primeiro gráfico mostra o índice de complexidade, que avalia a diversidade e sofisticação dos produtos verdes atualmente produzidos. O segundo apresenta o potencial de complexidade, que estima a capacidade futura de diversificação produtiva verde com base nas vantagens competitivas existentes.

Com base nos gráficos apresentados, responda:

a) Quais os três países que apresentam os maiores índices de complexidade na produção de tecnologias verdes em 2023? O que isso indica sobre seu papel atual na corrida verde? (1 ponto)

Resposta esperada: *A presença de Alemanha, Itália e China entre os países com maior potencial produtivo indica uma maior capacidade desses países para fabricar um grande número e uma ampla variedade de produtos verdes.*

b) Como se comporta o potencial de complexidade de países como China e Índia, e o que esse dado sugere sobre suas possibilidades de liderança futura em inovação verde? (1 ponto)

Resposta esperada: *O potencial de complexidade está em crescimento na China e na Índia, o que os posiciona melhor do que outros países para diversificar sua produção em direção a produtos verdes no futuro.*

5) A sociobiodiversidade reconhece a relação vital entre a diversidade biológica e sistemas socio-culturais que interagem entre si. Embora o texto de Barbier (2025) reconheça a necessidade de reformar incentivos econômicos e aumentar os investimentos em conservação, ele pouco aborda as dimensões culturais e sociais da transição verde. Aponte três indicadores que reflitam como e porque a inclusão de povos e comunidades tradicionais é essencial para o êxito de políticas ambientais globais? (2 pontos)

Resposta esperada: *Indicadores da importância da inclusão de povos e comunidades tradicionais nas políticas ambientais: conservação efetiva da biodiversidade em territórios tradicionais; produção e transmissão de saberes ecológicos tradicionais; justiça ambiental e inclusão sociopolítica; segurança alimentar e nutricional local; preservação da diversidade linguística e cultural; governança territorial e autonomia; capacidade de respostas às mudanças climáticas; geração de alternativas econômicas sustentáveis (considerar três desses indicadores).*